

funcionamento das máquinas que emitam doses altas de ruído. O desmate será realizado com velocidade e direção adequada para que os animais consigam se deslocar até outras áreas de vegetação remanescentes.

- Os produtos (óleos, graxas e lubrificantes) que oferecem risco serão adequadamente manuseados em áreas impermeabilizadas e as devidas manutenções dos maquinários serão realizados em oficinas especializadas localizadas na cidade de Rio Verde de Mato Grosso. Os trabalhadores também serão instruídos, através do Programa de Educação Ambiental, a depositar o lixo em sacos plásticos para depois serem levados a cidade, evitando que marmitas, papéis e outros resíduos fiquem expostos ao solo, prevenindo a contaminação do mesmo e a proliferação de vetores.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Foram propostos os seguintes Programas Ambientais de Monitoramento:

- 01) Plano de gerenciamento ambiental;
- 02) Programa de controle e proteção de solo e água;
- 03) Programa de acompanhamento da supressão vegetal;
- 04) Programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais;
- 05) Programa de recuperação de áreas degradadas;
- 06) Programa de monitoramento de fauna;
- 07) Programa de afugentamento, resgate e manejo da fauna;
- 08) Programa de conservação, manejo, resgate e aproveitamento da flora nativa;
- 09) Programa de conservação das espécies protegidas;
- 10) Programa de educação ambiental;
- 11) Programa de comunicação social;
- 12) Programa de emergência contra incêndio e segurança do trabalho;
- 13) Programa de prevenção de riscos ambientais;
- 14) Programa de gestão de resíduos de agrotóxicos.

PRODUÇÃO



CONSULTOR



EMPREENDEDOR

LUIZ SÁVIO VIEGAS BARROS FAZENDA SANTA CLARA, SANTA BÁRBARA E MOINHO

REALIZAÇÃO



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO PRESENTE

www.imasul.ms.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL



O Diretor Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros de Araújo, convida população para a Audiência Pública Virtual de apresentação do **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)** referente ao licenciamento ambiental de **Substituição de Pastagem Nativa e Supressão Vegetal da Fazenda Santa Clara, Santa Bárbara e Moinho** localizada no município de Rio Verde de Mato Grosso, MS.



02 de dezembro de 2020
quarta-feira



19h00
Horário de Mato Grosso do Sul



Transmissão ao vivo
pelo canal do Imasul no YouTube



**CLIQUE NOS
BOTÕES PARA**

INSCREVER-SE

PARA PARTICIPAR É OBRIGATÓRIO
FAZER SUA INSCRIÇÃO.

PARTICIPAR

REALIZAÇÃO



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO PRESENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

A **Audiência Pública Virtual** tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas **Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89**.

Nesta audiência, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao licenciamento ambiental de Substituição de Pastagem Nativa e Supressão Vegetal da **FAZENDA SANTA CLARA, SANTA BÁRBARA E MOINHO**.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as **medidas mitigadoras e compensatórias** e os **programas ambientais propostos**.

Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de perguntas previamente cadastradas as quais serão respondidas pelo empreendedor ou seu representante. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!

EMPREENHIMENTO

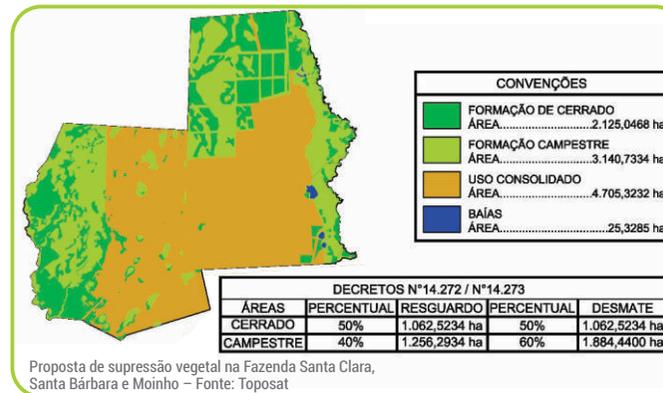
Fazenda Santa Clara, Santa Bárbara e Moinho possui **9.996,4321 hectares** e está inserida no Pantanal da Nhecolândia, em Rio Verde de Mato Grosso/MS.

A atividade econômica desenvolvida na propriedade é a pecuária bovina de corte, com destaque a cria e recria, com uso de boa tecnologia e infraestrutura. Atualmente tem um rebanho bovino de 5.000 cabeças em 5.188,2615 hectares de pastagens formadas e mais 2.660,6063 hectares de pastagem nativa. O objetivo após a supressão é de elevar essa produção para 7.000 animais. A atividade no imóvel gera empregos diretos e outros incontáveis indiretos na cadeia da carne, couro, semente, automóvel e derivados. Com a concretização do proposto projeto haverá um crescimento dos empregos diretos e indiretos, cujos salários e renda impactarão positivamente no município e região, além dos efeitos diretos na geração de impostos.

O projeto propõe a substituição de pastagem nativa em 1.502,0186 hectares e supressão de vegetação nativa formação cerrado em 934,4464 hectares, totalizando 2.436,4650 hectares.

Ressalta-se que a Fazenda possui atualmente 4.732,1247 hectares de área Remanescente de Vegetação Nativa, o que corresponde a 47,35% do total do imóvel. De acordo os

percentuais estabelecidos nas legislações vigentes, Decreto nº. 14.273/205 e Resolução SEMADE nº.28/2016, devem ser protegidas 50% das áreas de formação de cerrado com elevadas densidades de árvores e 40% de campestre, conforme a composição do imóvel em maio de 2012. Com a proposta da atividade de supressão vegetal, o percentual de área de Remanescente de Vegetação Nativa preservada será de 22,97%.



Assim, o empreendimento visa promover uma atividade pecuária mais sustentável com utilização de tecnologias nos sistemas de produção, equilibrando a viabilidade econômica com a sustentabilidade do Pantanal, dentro do que permite a legislação ambiental, e os anseios de progresso, bem-estar e desenvolvimento regional.

LOCALIZAÇÃO

Partindo de Campo Grande pela Rodovia BR-163 percorrer 202 km até a cidade de Rio Verde do Mato Grosso/MS, seguir pela MS-427 por 40 km e virar à direita na Estrada Vicinal que dá acesso à Fazenda Cruzeiro, seguir pela Estrada Vicinal por aproximadamente 23 km até a entrada da Fazenda Santa Clara, Santa Bárbara e Moinho.

A propriedade localiza-se na zona rural de Rio Verde de Mato Grosso, com sede nas seguintes coordenadas geográficas: Latitude 18°55'57.30"S - Longitude 55°12'25.74"W.



IMPACTOS NEGATIVOS

- Eliminação da cobertura vegetal;
- Alteração das características físicas e químicas do solo, compactação e alteração da estrutura do solo;
- Interferência na biodiversidade, ocasionando a redução na fauna e flora local;
- Alteração da qualidade dos corpos hídricos superficiais e subterrâneas através das interferências antrópicas;
- Emissão dos resíduos sólidos, efluentes líquidos e tráfego de veículos.

IMPACTOS POSITIVOS

- Distribuição de renda para a população local e aumento da receita municipal;
- Aumento na disponibilidade de vagas de emprego;
- Desenvolvimento regional e local;
- Melhoria dos índices zootécnicos;
- Dinamização da Economia.

MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Demarcação das áreas autorizadas para supressão. A Reserva Legal e APPs deverão ser mantidas dentro do exigido por lei e em boas condições (manutenção da sua integridade, evitando entrada de animais domésticos e de plantas invasoras) e deve-se manter corredores de vegetação, conectando a vegetação remanescente para a fauna, e espécies arbóreas que sirvam como bancos de sementes;
- Para combater os processos erosivos que poderão surgir, serão distendidas técnicas de manejo e conservação do solo e água. Também para evitar qualquer possibilidade de alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, serão aplicadas como medidas mitigadoras a redução do carreamento superficial, redução da lixiviação, redução da deriva e estabelecido um programa de manejo e uso de agrotóxicos, caso o proprietário venha a utilizar;
- Serão realizadas manutenções periódicas das máquinas envolvidas na limpeza e estipulados horários de